

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: kt439oqk SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 30/06/2021 Moção de pesar nº 1397/2021 Protocolo nº 7320/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Nininho</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Ondanir Bortolini - Nininho, expressa seu mais profundo sentimento de pesar, aos familiares e amigos de Antônio Estolano de Souza, 82 anos, ocorrido nesta terça-feira dia 29/06 no município de Rondonópolis MT.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de Moção de Pesar pelo falecimento do senhor Antônio Estolano de Souza, 82 anos, ocorrido nesta terça-feira dia 29/06 no município de Rondonópolis MT.

Com 82 anos, o pioneiro Antônio Estolano de Souza, ou simplesmente Estolano, como todos o conhecem, nasceu na cidade de Ipaumirim, no estado do Ceará, tendo saído ainda criança com a família para morar em São Paulo, de onde se mudou aos 18 anos para Brasília, indo morar em seguida em Goiânia, antes de vir para Rondonópolis. Casado com dona Maria de Lurdes Gomes Estolano, ele é pai de três filhos e tem oito netos, todos rondonopolitanos.

Chegou no ano de 1968, com a missão de instalar os primeiros telefones na cidade, já que era dono de uma empresa de telefonia, a Sobratel.

“Em 1971, eu casei e montei uma fábrica de tubos (de concreto) e acabei ficando por aqui. Desde esse tempo, eu acompanho o desenvolvimento da cidade”, emendou.

Segundo Estolano, a cidade de Rondonópolis na época tinha cerca de 30



mil habitantes e, a convite do então prefeito Walter Ulysséia, acabou fundando a Coder. Na época, Rondonópolis não tinha coleta de lixo, não tinha nada ainda.

Entre os anos de 1989 e 1992, já na administração do ex-prefeito Jota Barreto (já falecido), Antônio Estolano foi nomeado presidente da Companhia.

Outra grande contribuição do pioneiro foi encabeçar um empreendimento que resultaria no Caiçara Tênis Clube, que até hoje é um dos maiores e estruturados clubes sociais do estado.

Candidato a prefeito na eleição de 1982, quando foi eleito o cacique emedebista Carlos Bezerra, Estolano sempre teve uma participação nesse meio e diz ter adquirido o gosto pela política de sua mãe. Foi candidato e ajudei a eleger o Bezerra. Nessa época houve a fusão do PP com o MDB.

Depois disso, não se aventurou mais nas urnas, mas continuou ativo nos bastidores da política, tendo da sua forma ajudado na vitória do atual prefeito, José Carlos do Pátio (SD).

Sobre a cidade que escolheu para viver e que ajudou a construir, o pioneiro diz sempre ter gostado de Rondonópolis, a ponto de nunca ter pensado em deixar essa terra.

“Rondonópolis é um lugar muito bom para se ganhar dinheiro e eu continuo gostando daqui. Minha mulher e meus filhos são daqui e fiz muitas amizades aqui, apesar da maioria delas [amizades] já ter morrido (risos). Eu acho que quando eu morrer ninguém vai vir no meu enterro, pois já



morreram todos. Mas o que eu quero é que todos sempre digam que o Estolano era um cara direito, que nunca teve problemas com a Justiça. O que eu quero deixar de herança para os meus filhos é o meu nome limpo, que eles sempre tenham orgulho de dizer ‘eu sou filho do Estolano’. Isso para mim é uma grande coisa”, concluiu o pioneiro.

Nós que aqui ficamos, devemos lembrar e recordar daqueles que já partiram, seguir em frente, no caminho de Deus, com força e coragem, superando a saudade por força do amor. A toda família e amigos os nossos sinceros sentimentos de pesar. Nesse sentido, para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, submeto esta proposição legislativa à qualificada apreciação de meus Nobres Pares, aos quais solicito, nesta oportunidade, o devido apoio para acolhida e merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 29 de Junho de 2021

Nininho
Deputado Estadual